

## 1. Contexto operacional

O Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, sob o código AALR3. A Companhia foi constituída em 5 de agosto de 1992 em Belo Horizonte e, atualmente, sua sede se encontra na cidade de São Paulo, na rua Marselhesa, 500, bairro Vila Mariana - SP.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”; “Alliar”) tem como objeto social a prestação de serviços de medicina diagnóstica, incluindo: (i) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; (ii) medicina nuclear e citologia; (iii) anatomia patológica; e (iv) análises clínicas, diretamente ou utilizando-se de empresas médicas especializadas e laboratórios contratados, assim como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico.

A Companhia e suas controladas atuam também na exploração de atividades relativas a: (i) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (ii) consultoria, assessoria, cursos e palestras na área da saúde, bem como prestação de serviços que visam à promoção da saúde e à gestão de doenças crônicas; (iii) pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico na área da medicina diagnóstica; (iv) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de sua atuação; e (v) outorga e administração de franquia empresarial. A Companhia também pode participar de outras Entidades na qualidade de sócia, cotista ou acionista.

A Companhia encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 com 105 unidades, sendo:

<b>Marcas</b>	<b>Estados</b>	<b>Número de Unidades</b>
CDB	São Paulo	20
Axial	Minas Gerais	17
Grupo CO	Mato Grosso do Sul	13
RBD	Bahia	11
Delfin	Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba	7
Cedimagem	Minas Gerais e Rio de Janeiro	7
Grupo CSD	Pará	5
Plani	São Paulo	6
São Judas Tadeu	Minas Gerais	4
Nuclear Medcenter	Minas Gerais	5
Multiscan	Espírito Santo	6
Pro Imagem	São Paulo	2
Sabedotti	Paraná	2

Devido as semelhanças operacionais e de negócio entre as empresas que compõem o Grupo, com relação às características econômicas, prestação de serviços e processos de produção, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico, a administração define os serviços prestados como um único segmento operacional, para fins de análise e tomada de decisão.

## **Impactos da COVID-19**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (“OMS”) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. Atendendo seu papel social, o Grupo pioneiramente iniciou a coleta domiciliar para teste de detecção de infecção por COVID-19. Posteriormente, o Grupo ofertou o teste para detecção do COVID-19 via *Drive Thru*. Com esse tipo de atendimento, não é necessário sair do carro para a realização do exame, garantindo assim maior segurança para os clientes.

Para enfrentar o período de pandemia, o Grupo adotou uma série de medidas para preservar sua integridade operacional garantindo acesso de nossos clientes aos exames de diagnóstico com o máximo de segurança aos clientes e colaboradores. Dentre as medidas de segurança estão a intensificação da higienização e os protocolos de saúde e segurança em todas as unidades do Grupo, realização de procedimentos para tratamento de suspeitas de contaminação pelo COVID-19 por equipe diferenciada, estímulo de coleta domiciliar, agendamento de exames e entrega de resultados online e com o intuito de minimizar a interação social, os colaboradores das áreas administrativas estão trabalhando em *home office*.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM-SNC/SEP nº 03/2020, a Companhia avaliou os impactos dos principais riscos e incertezas que poderiam afetar as informações trimestrais ora apresentadas, principalmente recuperabilidade de ativos de longo prazo e perdas esperadas de créditos.

Durante o período da pandemia, o Grupo ampliou o portfólio de serviços oferecidos por meio do canal de atendimento domiciliar, incluindo exames como ultrassom, eletrocardiograma, MAPA (Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial) e *holter* (mede a atividade elétrica do coração).

A receita líquida do Grupo no exercício foi de R\$928.787 (R\$93.823 na Controladora) diante de R\$1.072.865 em 31 de dezembro de 2019 (R\$107.305 na Controladora). Após um período de queda na receita, no mês de setembro registramos a maior produção do ano, no qual o Grupo apresentou um crescimento na receita de 2,6% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. O resultado reportado é consequência do trabalho iniciado em meados de março e abril de 2020, quando o Grupo iniciou seu plano de adaptação e lançamento de novos canais de atendimento, como o *Drive-Thru* e o Alliar na sua Casa, bem como o fechamento temporário e posterior reabertura do funcionamento de suas unidades, além das estratégias desenvolvidas regionalmente. O Grupo foi capaz de reverter uma retração de 76% a.a. no início de abril de 2020, para a retomada de crescimento já em setembro de 2020. Isso demonstra a capacidade de execução e adaptação operacional do Grupo e o resultado das novas iniciativas comerciais.

O quarto trimestre de 2020 marca a retomada de crescimento e lucratividade do Grupo. Registramos a maior receita trimestral da história da Alliar, totalizando um faturamento de R\$ 315.686, um importante crescimento orgânico de 11,5% em relação ao mesmo período de 2019. O crescimento do trimestre foi majoritariamente resultado das novas avenidas de crescimento, que se provam positivas de forma consistente. Por mais um trimestre a Alliar reportou consistência de execução no iDr, Análises Clínicas, segmento particular, Marketplace Cartão Aliança, estratégia *omnichannel* e volta do crescimento nos exames de imagem.

Administração realizou um teste de recuperabilidade dos saldos de intangíveis de vida útil indefinida (incluindo *ágio*), considerando os impactos do COVID-19 e avaliou que os efeitos observados no trimestre não resultam em perda por valor recuperável (*impairment*) dos ativos de longo prazo. Destaca-se ainda as iniciativas do Grupo quanto a disponibilização de meios alternativos para prestação de seus serviços, buscando maior segurança para os pacientes. Por sua vez, em conexão com os estudos de recuperabilidade de imposto de renda e contribuição social diferidos, o Grupo não reconheceu o montante de R\$35.939 de crédito tributário em decorrência de tais montantes excederem as projeções de lucro tributável futuro, considerando prazos estipulados pela Administração.

O Grupo avaliou ainda, eventual aumento significativo no risco de crédito ou restrição temporária de liquidez, e consequentemente em alteração da provisão das perdas de créditos esperadas, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias. Até dezembro de 2020 a receita e a posição de contas a receber de clientes do Grupo estão concentrados em cinco principais clientes, conforme demonstrado a seguir:

<b>Receita</b>	<b>%</b>
5 principais clientes	32%
Demais clientes Pessoa Jurídica	58%
Clientes pessoas físicas	10%
	<b>100%</b>

Dentre os principais clientes do Grupo estão as maiores operadoras de planos de saúde brasileiras. Os demais clientes com personalidade jurídica, são outras operadoras de planos de saúde e algumas parcerias firmadas pelo Grupo. Até o momento, não ocorreram alterações nos fluxos de recebimento de clientes. Vale destacar que os exames são realizados somente após a aprovação do convênio. Os exames para pessoas físicas são feitos via pagamento antecipado ou cartão de crédito, onde há a garantia do recebimento.

Após avaliação, a administração concluiu que não houve aumento significativo no risco de crédito em relação às Contas a Receber de clientes que pudesse justificar impacto significativo na provisão para perdas de créditos esperadas, bem como a necessidade, neste momento, de qualquer divulgação adicional sobre o impacto da pandemia da COVID-19 em relação aos recebíveis da Companhia.

Tendo em vista as incertezas e volatilidade que ainda estão sob a economia devido à COVID-19, para garantir a liquidez e o contingenciamento de despesas durante este período, o Grupo suspendeu temporariamente as expansões previstas, aprimorou a gestão dos recebimentos de clientes e pagamento de fornecedores, implementou o programa voluntariado de licença parcialmente remunerada para a adequação da operação e está, quando possível, renegociando os principais contratos com fornecedores e proprietários dos imóveis das clínicas. Adicionalmente, durante o período de pandemia, o Grupo reforçou o caixa por meio de captações de empréstimos no montante de R\$ 366.510 na modalidade de capital de giro, substancialmente, em moeda nacional. O Grupo ainda realizou negociações com alguns de seus principais credores a fim de alongar o cronograma de vencimentos de suas dívidas, reduzindo a concentração de vencimentos de empréstimos e financiamentos nos próximos 12 meses e reforçando a solidez financeira do balanço. As renegociações não geraram modificações substanciais dos termos e taxas dos contratos.

A Administração continua monitorando os impactos decorrentes da pandemia, bem como regulamentações locais e suas implicações às operações do Grupo. Todavia, no momento, não é possível antecipar a duração da pandemia e profundidade dos impactos causados por ela sobre os negócios, resultados e geração de caixa futuros do Grupo.

## **2. Elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis**

### **2.1. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRSs, em relação às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas. Para fins de IFRS, esta capitalização somente é permitida nas demonstrações financeiras consolidadas e não nas demonstrações financeiras separadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07 na preparação destas demonstrações financeiras. Assim, todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

#### **b) Base de elaboração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis.

O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das controladas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais - R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.2. Principais políticas contábeis

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela companhia ou indiretamente, por meio de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas controladas da Companhia, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas, são eliminadas.

b) Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

### Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios, classificados como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Conforme orientação do ICPC 09 (R1), o ágio foi classificado no grupo de “Investimentos”, no balanço individual e no consolidado é reclassificado para o grupo de Intangível.

Mudanças nas participações da Companhia em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia. Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Contas a receber

Substancialmente representadas por valores a receber de convênios médico-hospitalares e de clientes particulares, incluindo os valores a receber da prestação de serviços ainda não faturados, apurados pelo regime de competência. Tais contas são apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos, conforme nota explicativa nº 5.

d) Estoques

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

e) Imobilizado

Benfeitorias em imóveis de terceiros, equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de informática estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações, nos casos de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil do Grupo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.



f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado, o ágio na aquisição de investimento e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para a identificação de evidências de perdas de valores não recuperáveis “*Impairment*” ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

g) Instrumento financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

**Ativos financeiros.**

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são registrados inicialmente ao seu valor justo. Posteriormente ao seu registro inicial são classificados como i) subsequentemente mensurados ao custo amortizado; ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e; iii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático (contabilização pelo custo de transação), o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os principais ativos financeiros mantidos pela companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e depósitos judiciais.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, ativo financeiro de concessão, partes relacionadas e depósito judiciais (vide Nota nº 24).

#### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

#### Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- Quando há transferência dos direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou a assunção de uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) transferência substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a transferência nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia e suas controladas transferem seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas.



O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

#### Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

##### Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo tem como política avaliar no final de cada exercício de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelo Grupo para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia e suas controladas na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o exercício médio de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

#### **Passivos financeiros**

Os principais passivos financeiros mantidos pelo Grupo são: empréstimos, financiamentos, fornecedores e contas a pagar por aquisição de empresas. Esses passivos são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um exercício menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48/IFRS 9.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/IFRS 9 forem atendidos.

#### Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

#### Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

h) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros para proteger-se contra eventuais riscos de taxa de câmbio e de taxa de juros. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido;
- Hedges de um investimento líquido em uma operação no exterior.

No início de um relacionamento de *hedge*, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*).

Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica;
- O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* como instrumento de proteção cambial e realiza o registro conforme classificação de hedges de fluxo de caixa.

Hedges de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

Os montantes acumulados em outros resultados abrangentes são contabilizados, dependendo da natureza da transação subjacente do objeto de hedge. Se a transação objeto de hedge subsequentemente resultar no reconhecimento de um item não financeiro, o montante acumulado no patrimônio líquido é retirado do componente separado do patrimônio líquido e incluído no custo inicial ou em outro valor contábil do ativo ou passivo protegido. Não se trata de um ajuste de reclassificação e não será reconhecido em outros resultados abrangentes para o exercício. Isso também se aplica quando a transação prevista protegida por hedge de um ativo não financeiro ou passivo não financeiro torna-se subsequentemente um compromisso firme para o qual é aplicada a contabilização de hedge de valor justo.

Para quaisquer outros hedges de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo exercício ou exercícios durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação.

Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

i) Transações em moedas estrangeiras

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada exercício de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

j) Ajuste a valor presente

São ajustados a seu valor presente com base em taxa efetiva de juros os itens monetários integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo, se relevantes, e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) juros pré-fixados; (ii) juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) reajustes somente por inflação, sem juros. O Grupo avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, para os exercícios apresentados, não identificou transações relevantes sujeitas ao ajuste a valor presente.

**k) Concessão**

O contrato de concessão é registrado conforme os requerimentos do ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 Contratos de Concessão e OCPC 05 Contratos de Concessão. Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance das normas mencionadas, o Grupo atua como prestadora de serviço (serviços de operação), além de construir e melhorar a infraestrutura (serviços de construção e melhoria) usada na prestação do serviço público durante determinado prazo.

O Grupo, ao prestar serviços de construção ou melhoria, tem a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário registrada pelo valor justo no reconhecimento inicial. O Grupo reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras ou melhoria da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo, quando aplicável. O Grupo estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

**l) Imposto de renda e contribuição social**

O regime de tributação adotado pela Companhia é pelo lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Determinadas controladas da Companhia optaram pela tributação com base no lucro presumido: alíquota de presunção de 8% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e sobre prejuízos fiscais. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou se o passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são constituídos quando há expectativa de geração de lucro tributável no futuro. Adicionalmente, passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária for resultante de reconhecimento inicial de ágio.

**m) Provisão para riscos legais**

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

#### Garantia de reembolso de contingências

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com o CPC 25 / IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada, quando cabível.

#### n) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

#### Receita de serviços de diagnósticos por imagem e análises clínicas

As receitas provenientes de contratos com clientes são registradas com a dedução de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas. O controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços do Grupo são transferidos para o cliente no momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas de encerramento dos exercícios, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica “Receita a faturar”, que está incluída no saldo de contas a receber.

#### Receita proveniente do contrato de concessão

A controlada RBD tem como finalidade a concessão administrativa para gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem em uma central de imagem e onze unidades hospitalares (“Contrato de Concessão”) integrantes da rede própria da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (“SESAB” ou “Poder Concedente”). Além da prestação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem, o Grupo tem a obrigação de realizar intervenções de construção e/ou reformas de melhoria das instalações nos setores de bioimagem das unidades hospitalares.

A RBD é remunerada pela prestação de serviço, objeto do Contrato de Concessão, através da contraprestação mensal efetiva. Durante a execução do Contrato, existe a possibilidade de alteração no valor da contraprestação, caso não sejam atendidas as quantidades de exames previstos em relação à banda mínima ou à banda máxima, ensejando na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da contraprestação anual máxima do exercício subsequente.

#### Prestação de serviços de diagnósticos por imagem

A receita de prestação de serviços é reconhecida pelo fato de a RBD estar disponível para prestar serviços de diagnóstico por imagem para a população do estado da Bahia, nas unidades previstas no Contrato de Concessão. As atividades relacionadas à obrigação de disponibilidade para a prestação de serviço de diagnóstico por imagem é uma única obrigação de desempenho, haja vista que o Contrato de Concessão determina que a RBD deverá atender todas as demandas de serviços dentro do volume estipulado no Contrato inclusive em relação ao excesso de demanda para além de qualquer dos limites de variação das bandas previstas, desde que haja a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.



#### Receita de construção

A receita de construção é reconhecida pelo Grupo quando presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura no âmbito do contrato de concessão. Segundo o ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 Contratos de Concessão as receitas e custos relativos a estes serviços devem ser reconhecidos de acordo com o CPC 47/ IFRS 15 – Receita de contrato com o cliente. O estágio de conclusão é avaliado pelas obrigações de performance identificadas no contrato.

#### o) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pelo Grupo, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de controladas, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### p) Lucro por ação

##### Básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

##### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido ajustado atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, incluindo as ações restritas.

#### q) Plano de ações restritas

O Grupo possui plano de incentivo de longo prazo com ações restritas destinado aos diretores, gerentes e empregados de alto nível. Os custos de remuneração são mensurados pelo valor justo conforme nota explicativa nº 16.

r) Principais julgamentos contábeis e estimativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros: o Grupo julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado, ativo intangível, ágio e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.
- (ii) Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa: referidas provisões são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras estimadas no recebimento de clientes.
- (iii) Provisões para riscos legais: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
- (iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são reconhecidos até o limite dos lucros tributáveis futuros, cuja estimativa realizada pela Administração leva em consideração o histórico de lucros tributáveis, aumento no volume de análise de exames, premissas de mercado tais como taxa de juros, câmbio, crescimento econômico, entre outras.

s) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data.

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios: as alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, mas podem impactar períodos futuros caso o Grupo ingresse em quaisquer combinações de negócios.
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência: as alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material: as alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para o Grupo.
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro: Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: o Grupo não adotou o expediente prático das alterações do CPC 06 (R2).

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### **IFRS 17 - Contratos de seguro**

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em exercícios anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica ao Grupo.

#### **Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante**

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	7.659	1.374	67.376	46.111
Aplicações financeiras	71.147	20.000	161.711	42.190
	<b>78.806</b>	<b>21.374</b>	<b>229.087</b>	<b>88.301</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas. Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações são remuneradas entre 80% e 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. (entre 78% a 97% em 31 de dezembro de 2019).

### 4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Certificado de depósito bancário – CDB	2.777	2.823	2.777	2.823
<b>Total – ativo não circulante</b>	<b>2.777</b>	<b>2.823</b>	<b>2.777</b>	<b>2.823</b>

As operações compromissadas possuem remuneração de 96% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de dezembro de 2020 (98% em 31 de dezembro de 2019), e seu resgate se dará em período superior a 12 meses. Essas aplicações são consideradas atividades de investimento e são compromissadas a garantias de contingências e/ou mantidas para cumprimento de obrigações decorrentes das atividades de investimento e financiamento.

### 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Cientes faturados	4.299	4.261	79.679	88.789
Receita a faturar (*)	21.383	15.248	173.308	161.029
	<b>25.682</b>	<b>19.509</b>	<b>252.987</b>	<b>249.818</b>
Provisão para perdas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(1.553)	(576)	(10.412)	(20.173)
	<b>24.129</b>	<b>18.933</b>	<b>242.575</b>	<b>229.645</b>

(\*) Nas datas de encerramento das informações contábeis, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados como receita a faturar.

A composição dos valores a receber do contas a receber por idade de vencimento, líquido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
A vencer	22.257	17.489	233.349	212.209
Vencidos:				
Até 30 dias	993	439	2.277	6.542
De 31 a 60 dias	171	58	1.212	726
De 61 a 90 dias	29	377	349	2.021
De 91 a 180 dias	159	423	2.392	7.668
Mais de 180 dias	520	147	2.996	479
	<b>24.129</b>	<b>18.933</b>	<b>242.575</b>	<b>229.645</b>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2020, a concentração dos cinco principais clientes é de 32% do total da receita (52% em 31 de dezembro de 2019).

#### **Movimentação da provisão para perda com glosas e créditos de liquidação duvidosa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo no início do exercício	(576)	(930)	(20.173)	(23.926)
(Provisões) e Reversões, líquidas (a)	(977)	354	9.761	3.753
Saldo no final do exercício	<b>(1.553)</b>	<b>(576)</b>	<b>(10.412)</b>	<b>(20.173)</b>

- (a) (a) No segundo trimestre de 2020, a Companhia efetuou a baixa do contas a receber (consolidado) com o Hospital São Rafael ("HSR") por não haver expectativa de recebimento do saldo residual do contrato de prestação de serviços encerrado em dezembro de 2018. O impacto no resultado foi de R\$ 1.392 de perda no exercício, uma vez que havia provisão para perdas registradas no valor de R\$ 8.175.

## **6. Ativo financeiro de concessão (consolidado)**

O ativo financeiro é composto, substancialmente, pela receita de construção e de serviços de melhoria de infraestrutura previstos no contrato de concessão de gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem junto à SESAB. O ativo é registrado a valor justo na data do seu reconhecimento, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura. O ativo financeiro é remunerado a taxa de 26,20% a.a.

O atendimento conta com uma central de imagem e 11 unidades hospitalares e teve início em 28 de maio de 2015. O contrato tem validade de 11 anos e 6 meses, podendo este ser alterado, estendido ou reduzido. Após o término do contrato, as benfeitorias realizadas nos hospitais, bem como as máquinas e equipamentos adquiridos durante a concessão, serão de poder do Estado. Dessa maneira, a tratativa contábil dada a esses itens foi de registro no ativo financeiro.

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Saldo ativo financeiro</b>		
Ativo circulante	31.929	31.520
Ativo não circulante	68.989	75.272
	<b>100.918</b>	<b>106.792</b>

As movimentações do ativo financeiro no consolidado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas a seguir:

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo no início do exercício	106.792	110.948
Adições	1.337	1.476
Atualização monetária	24.494	25.629
Baixa (recebimento construção)	(31.705)	(31.261)
Saldo no fim do exercício	<b>100.918</b>	<b>106.792</b>

## 7. Garantia de reembolso de contingências

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas

As movimentações das garantias de reembolso de contingências nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo no início do exercício	2.389	22.795	20.949	50.576
Adições	8	3.633	1.558	7.104
Reversões	-	(14)	(1.236)	(13.725)
Prescrição, líquido de atualização (a)	(1.747)	(24.025)	(10.140)	(23.006)
Saldo no final do exercício	<b>650</b>	<b>2.389</b>	<b>11.131</b>	<b>20.949</b>

- (a) Saldo corresponde a prescrição dos riscos legais identificados na combinação de negócios, uma vez que os fatos que originaram o risco ocorreram há mais de cinco anos.



## 8. Investimentos

<b>Controladora</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Investimentos	678.783	670.817
Ágio na aquisição de investimentos	763.708	763.708
	<b>1.442.491</b>	<b>1.434.525</b>
Provisão para perdas em controladas (*)	<b>(8.675)</b>	<b>(6.425)</b>

(\*) Refere-se aos investimentos que estão com passivo a descoberto.

### Composição dos investimentos por participação

<b>Controladas diretas</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
	<b>Participação direta %</b>	<b>Participação direta %</b>
Mastoclínica Participações Ltda ("Mastoclínica")	99,99	99,99
Núcleo de Imagem Diagnósticos Ltda ("Axial Ouro Preto")	99,99	99,99
Núcleo de Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Núcleo")	100	100
Centro de Imagens Diagnósticas Ltda ("Cedimagem Centro")	100	100
Veneza Diagnóstico por Imagem Ltda ("Cedimagem Veneza")	100	100
Centro de Diagnóstico Cláudio Ramos Ltda ("Cedimagem Cláudio Ramos")	100	100
DI Imagem Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Diagnóstico")	99,99	99,99
DI Imagem Centro de Diagnóstico Integrado por Imagem Ltda ("DI Imagem Centro")	99,99	99,99
DI Imagem I Unidade de Ultrassonografia Ltda ("DI Imagem I")	99,99	99,99
DI Imagem II Unidade de Raio X S/S Ltda ("DI Imagem II")	99,99	99,99
Unidade de Diagnósticos por Imagem de Dourados Ltda ("CO Dourados")	99,99	99,99
Diagnósticos Conesul Ltda ("CO Conesul")	99,99	99,99
Sonimed Nuclear S/S - EPP ("Sonimed Nuclear")	99,99	99,99
Instituto Campo Grande Cintimed de Medicina Nuclear S/S ("Cintimed")	99,99	99,99
SOM Diagnósticos Ltda ("Grupo Som")	90	90
Nuclear Diagnóstico S/S Ltda ("Nuclear")	84	84
RM Diagnóstico por Imagem Ltda ("RM Resende")	100	100
Sonimed Diagnósticos Ltda ("Sonimed")	99,99	99,99
Unidade Campograndense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	47,52	47,52
Ideal Diagnósticos por Imagem ("Axial Ideal")	90	90
Clínica Sabedotti Ltda ("Sabedotti")	100	100
Alto São Francisco Diagnóstico por Imagem ("Axial Alto São Francisco")	60	60
Instituto Mineiro de Radiodiagnósticos ("IMRAD")	99,99	99,99
Pará de Minas Diagnóstico por Imagem Ltda ("Axial Pará de Minas")	51	51
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu Ltda ("São Judas Tadeu")	99,99	99,99
Nuclear Medcenter Ltda EPP ("Nuclear Medcenter")	99,99	99,99
Científica Tecnogama Ltda EPP ("Científica")	99,99	99,99
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	33,31	35,49
Centro de Diagnósticos por Imagem Ltda ("CDI Vitória")	100	100
Centro de Diagnósticos por Imagem Ltda ("CDI Vila velha")	100	100
Três Rios Imagem Diagnóstico Ltda ("Cedimagem Três Rios")	70	70
Rede Brasileira de Diagnósticos SPE S/A ("RBD")	50,10	50,10
TKS Sistemas Hospitalares e Consultórios Médicos Ltda ("CDB")	100	100
Clínica Delfin Gonzalez Miranda S/A ("Delfin")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	10,21	6,54
Laboratório de Análises Clínicas São Lucas Ltda ("Laboratório São Lucas")	100	100
RMTC Diagnósticos por Imagem Ltda. (Teleradiologia)	100	100
Aliança Benefícios e Serviços Ltda (Cartão Aliança)	100	-

	31/12/2020	31/12/2019
	Participação indireta %	Participação indireta %
<b>Controladas indiretas</b>		
Plani Diagnósticos Médicos Ltda ("Plani Diagnósticos")	99,99	99,99
Imagem Centro de Diagnósticos Ltda ("Imagem Centro")	99,99	99,99
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem Ltda ("Instituto de Diagnósticos")	99,99	99,99
Setra Prestação de Serviços Radiológicos Ltda ("Gold Setra")	99,99	99,99
CDB Araras Medicina Diagnóstica por Imagem ("CDB Araras")	68,85	68,85
Pró Imagem Ltda ("Pró Imagem")	99,99	99,99
Pró Imagem Exames Complementares Ltda ("Pró Imagem Ex. Comp.")	99,99	99,99
Unidade Mogiana de Diagnósticos por Imagem S/A ("UMDI")	100	100
Rio Claro Medicina Diagnóstica Ltda ("CDB Rio Claro")	100	100
Censo Imagem Diagnósticos Ltda ("Censo")	51	51
Plani Jacareí Diagnósticos Médicos Ltda ("Plani Jacarei")	99,99	99,99
Multilab Laboratório de Análises Clínicas Ltda ("Multilab")	100	100
Radiologistas Associados Ltda ("Multiscan")	89,79	93,46
Laboratório Biolab Ltda ("Biolab")	99,99	99,99
Delfin Villas Diagnóstico Por Imagem Ltda ("Delfin Villas")	100	100
Delfin Médicos Associados Ltda ("DMA")	53,16	53,16
Delfin SAJ Médicos Associados Ltda ("Delfin SAJ")	70,00	70,00
IDI – Instituto de Diagnóstico Por Imagem Ltda ("Delfin IDI")	56,00	56,00
Clin Clínica de Diagnóstico por Imagem de Natal Ltda ("Delfin Natal")	57,28	57,28
Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem Ltda ("Delfin HBA")	72,83	72,83
Ecoclínica Ltda ("Ecoclínica")	99,80	99,52
Rede Brasileira de Diagnósticos SPE S/A ("RBD")	30	30
Unidade Campo-grandense de Diagnósticos Avançados ("Unic")	51,93	51,93
Nucleminas Medicina Nuclear Ltda EPP ("Nucleminas")	66,69	64,51

**Composição do ágio na aquisição de investimentos**

	31/12/2020	31/12/2019
CO Dourados	1.478	1.478
RM Diagnósticos	2.578	2.578
Sonimed	3.748	3.748
Unic	1.386	1.386
SOM Diagnósticos	5.475	5.475
Sabedotti	2.536	2.536
Axial Ideal	283	283
Cintimed	232	232
Sonimed Nuclear	546	546
IMRAD	2.374	2.374
São Judas Tadeu	12.202	12.202
Grupo Gold	3.161	3.161
Ecoclínica	4.972	4.972
Imagem Centro de Diagnósticos	2.339	2.339
UMDI	37.035	37.035
Pro Imagem	13.460	13.460
Grupo Nuclear	3.591	3.591
Grupo CDI	11.210	11.210
Grupo CDB	476.559	476.559
Delfin	172.188	172.188
Multiscan	5.189	5.189
Laboratório São Lucas	1.089	1.089
Outros	77	77
	<b>763.708</b>	<b>763.708</b>

As movimentações dos investimentos e da mais valia líquidas da provisão para perda em controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	664.392	608.436
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital	97.137	73.277
Dividendos e JCP recebidos	(44.288)	(83.356)
Resultado de equivalência patrimonial	(34.176)	80.659
Perda por dividendos desproporcionais	(7.943)	(10.861)
Amortização mais valia	(1.744)	(1.887)
Hedge accounting reflexo	188	(286)
Outros	(3.458)	(1.590)
Saldo no fim do exercício	<b>670.108</b>	<b>664.392</b>
Investimentos	678.783	670.817
Provisão para perda em controladas	(8.675)	(6.425)
<b>Total</b>	<b>670.108</b>	<b>664.392</b>

  

<b>Consolidado</b>	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos (*)	9.400	8.951
	<b>9.400</b>	<b>8.951</b>

(\*) Saldo refere-se a investimento entre Delfin Bahia Diagnósticos por Imagem ("Delfin HBA"), empresa do grupo Delfin, que participa em uma sociedade em Conta de Participação com o Hospital da Bahia para prestação de serviços de diagnóstico por imagem.

As movimentações dos investimentos consolidados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	8.951	6.625
Resultado de equivalência patrimonial	12.261	17.262
Dividendos recebidos	(11.812)	(14.936)
Saldo no fim do exercício	<b>9.400</b>	<b>8.951</b>

### Informações financeiras do Grupo Alliar

Os principais saldos dos grupos compostos no consolidado apresentados antes das eliminações e reclassificações para fins de consolidação foram:

	31/12/2020										
	Grupo Axial (a)	Grupo CO (b)	Grupo Cedimagem (c)	Sabedotti	Grupo CSD (d)	São Judas	Grupo Nuclear (e)	RBD	Grupo Multiscan (f)	Grupo CDB (g)	Grupo Delfin (h)
<u>Ativo</u>											
Circulante	166.012	15.789	24.539	6.377	23.034	3.809	8.954	28.391	29.347	220.994	57.145
Não circulante	1.848.062	50.138	30.059	11.253	18.315	7.358	5.156	97.038	148.907	573.372	157.713
<u>Passivo e patrimônio líquido</u>											
Circulante	245.339	9.868	7.524	2.748	7.497	2.433	1.474	51.032	15.104	170.213	26.342
Não circulante	552.274	26.980	10.166	2.727	6.614	2.594	2.656	14.795	43.830	261.401	47.614
Patrimônio líquido	1.216.461	29.079	36.908	12.155	27.238	6.140	9.980	59.602	119.320	362.752	140.902
<u>Demonstração do resultado</u>											
Receita Líquida	112.192	31.110	41.142	14.029	38.283	8.228	6.217	100.553	52.363	457.822	74.282
Lucro (prejuízo) do exercício	(94.004)	(18.440)	2.178	(1.127)	1.341	(127)	(3.301)	20.843	(1.445)	(16.719)	(1.313)

	31/12/2019										
	Grupo Axial (a)	Grupo CO (b)	Grupo Cedimagem (c)	Sabedotti	Grupo CSD (d)	São Judas	Grupo Nuclear (e)	RBD	Grupo Multiscan (f)	Grupo CDB (g)	Grupo Delfin (h)
<b>Ativo</b>											
Circulante	92.214	19.562	20.131	5.549	18.345	2.783	8.288	19.169	20.122	178.962	50.762
Não circulante	1.810.507	66.836	47.803	13.707	20.729	7.920	10.656	108.126	157.231	599.666	167.397
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>											
Circulante	168.991	10.116	6.573	1.808	5.369	1.265	370	36.883	8.725	141.214	71.984
Não circulante	415.761	23.047	18.294	2.796	5.264	2.546	6.165	24.266	53.565	242.453	46.023
Patrimônio líquido	1.317.969	53.235	43.067	14.652	28.441	6.892	12.409	66.146	115.063	394.961	100.152
<b>Demonstração do resultado</b>											
Receita Líquida	124.625	43.226	53.406	15.461	41.353	9.339	8.628	100.540	59.296	535.798	88.336
Lucro (prejuízo) do exercício	44.233	2.815	14.250	398	6.483	542	(1.376)	17.861	18.101	53.998	18.261

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os grupos são compostos pelas seguintes empresas:

- Controladora, Axial Ouro Preto, Mastoclinica, Axial Alto São Francisco, Axial Ideal, Axial Pará de Minas, IMRAD, RMTTC, Aliança e Laboratório São Lucas.
- DI Imagem Diagnóstico, DI Imagem Centro, DI Imagem I, DI Imagem II, CO Dourados, CO Conesul, Sonimed, UNIC, Sonimed Nuclear, Cintimed e Multilab.
- Cedimagem Cláudio Ramos, Cedimagem Centro, Cedimagem Núcleo, Cedimagem Veneza, RM Resende e Cedimagem Três Rios.
- Grupo Som, Nuclear e Censo.
- Nuclear Medcenter, Científica e Nucleminas.
- Multiscan, CDI Vitória, CDI Vila Velha e Biolab.
- CDB, Rio Claro Medicina Diagnóstica, Araras Medicina Diagnóstica, UMDI, Imagem Centro, Gold Setra, Instituto de Diagnósticos, Plani Diagnósticos, Plani Jacareí, Pró Imagem Ex. Comp. e Pró Imagem.
- Delfin, Delfin Villas, DMA, Delfin IDI, Delfin SAJ, Delfin HBA, Delfin Natal e Ecoclínica.

## 9. Imobilizado

		31/12/2020			31/12/2019
Controladora	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	36.297	(10.016)	26.281	25.700
Máquinas e equipamentos	9	129.895	(74.581)	55.314	52.719
Móveis e utensílios	10	2.635	(1.376)	1.259	1.449
Equipamentos de informática	20	7.016	(5.365)	1.651	1.442
Instalações	10	700	(664)	36	44
Veículos	20	139	(98)	41	53
Adiantamento a fornecedores		8.400	-	8.400	8.423
		<b>185.082</b>	<b>(92.100)</b>	<b>92.982</b>	<b>89.830</b>

Consolidado	31/12/2020				31/12/2019
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	203.909	(47.160)	156.749	158.926
Máquinas e equipamentos	9	700.902	(377.889)	323.013	326.696
Móveis e utensílios	10	34.220	(24.979)	9.241	11.123
Equipamentos de informática	20	41.458	(33.355)	8.103	10.910
Instalações	10	8.402	(5.899)	2.503	3.090
Veículos	20	686	(627)	59	93
Adiantamento a fornecedores		8.477	-	8.477	8.939
		<b>998.054</b>	<b>(489.909)</b>	<b>508.145</b>	<b>519.777</b>

As movimentações do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2019	Adição	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25.700	1.928	-	(1.347)	26.281
Máquinas e equipamentos	52.719	12.454	(65)	(9.794)	55.314
Móveis e utensílios	1.449	65	-	(255)	1.259
Equipamentos de informática	1.442	840	-	(631)	1.651
Instalações	44	-	-	(8)	36
Veículos	53	-	-	(12)	41
Adiantamento a fornecedores	8.423	-	(23)	-	8.400
	<b>89.830</b>	<b>15.287</b>	<b>(88)</b>	<b>(12.047)</b>	<b>92.982</b>

Controladora	Saldo em 31/12/2018	Adição	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26.228	732	-	(1.260)	25.700
Máquinas e equipamentos	54.146	8.933	(338)	(10.022)	52.719
Móveis e utensílios	1.563	126	(1)	(239)	1.449
Equipamentos de informática	1.724	463	(44)	(701)	1.442
Instalações	51	1	-	(8)	44
Veículos	68	-	(1)	(14)	53
Adiantamento a fornecedores	8.423	-	-	-	8.423
	<b>92.203</b>	<b>10.255</b>	<b>(384)</b>	<b>(12.244)</b>	<b>89.830</b>

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Adição	Baixa	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros	158.926	4.628	-	(8.125)	1.320	156.749
Máquinas e equipamentos	326.696	51.219	(1.291)	(53.611)	-	323.013
Móveis e utensílios	11.123	383	-	(2.265)	-	9.241
Equipamentos de informática	10.910	1.829	-	(4.636)	-	8.103
Instalações	3.090	22	-	(609)	-	2.503
Veículos	93	-	-	(34)	-	59
Adiantamento a fornecedores	8.939	-	(462)	-	-	8.477
	<b>519.777</b>	<b>58.081</b>	<b>(1.753)</b>	<b>(69.280)</b>	<b>1.320</b>	<b>508.145</b>

<b>Consolidado</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	160.567	6.780	(173)	(8.248)	-	158.926
Máquinas e equipamentos	325.159	57.845	(392)	(55.916)	-	326.696
Móveis e utensílios	12.805	690	(20)	(2.352)	-	11.123
Equipamentos de informática	13.636	2.801	(72)	(5.455)	-	10.910
Instalações	3.775	1	-	(686)	-	3.090
Veículos	139	-	(1)	(45)	-	93
Adiantamento a fornecedores	8.939	-	-	-	-	8.939
	<b>525.020</b>	<b>68.117</b>	<b>(658)</b>	<b>(72.702)</b>	<b>-</b>	<b>519.777</b>

## 10. Intangível

<b>Controladora</b>	<b>31/12/2020</b>				<b>31/12/2019</b>
	<b>Taxa média anual de amortização %</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Valor líquido</b>
Direito de uso-software	20	50.722	(17.812)	32.910	28.682
Intangível em andamento		7.890	-	7.890	11.510
		<b>58.612</b>	<b>(17.812)</b>	<b>40.800</b>	<b>40.192</b>

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2020</b>				<b>31/12/2019</b>
	<b>Taxa média anual de amortização %</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Valor líquido</b>
Ágio na aquisição de empresas		844.768	-	844.768	844.768
Direito de uso - software	20	87.591	(43.354)	44.237	38.219
Intangível em andamento		9.017	-	9.017	16.644
Marcas		55.313	-	55.313	55.313
Outros		11.182	-	11.182	11.182
		<b>1.007.871</b>	<b>(43.354)</b>	<b>964.517</b>	<b>966.126</b>

As movimentações do ativo intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas a seguir:

<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>
Direito de uso - software	28.682	1.047	(5.372)	8.553	32.910
Intangível em andamento	11.510	4.933	-	(8.553)	7.890
	<b>40.192</b>	<b>5.980</b>	<b>(5.372)</b>	<b>-</b>	<b>40.800</b>

<b>Controladora</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Direito de uso - software	32.711	481	-	(4.579)	69	28.682
Intangível em andamento	5.658	5.932	(11)	-	(69)	11.510
	<b>38.369</b>	<b>6.413</b>	<b>(11)</b>	<b>(4.579)</b>	<b>-</b>	<b>40.192</b>



Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Ágio na aquisição de empresas	844.768	-	-	-	-	844.768
Direito de uso - software	38.219	2.566	-	(8.916)	12.368	44.237
Intangível em andamento	16.644	6.061	-	-	(13.688)	9.017
Marcas	55.313	-	-	-	-	55.313
Outros	11.182	-	-	-	-	11.182
	<b>966.126</b>	<b>8.627</b>	<b>-</b>	<b>(8.916)</b>	<b>(1.320)</b>	<b>964.517</b>

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Ágio na aquisição de empresas	844.768	-	-	-	-	844.768
Direito de uso - software	45.706	684	-	(8.286)	115	38.219
Intangível em andamento	10.270	6.500	(11)	-	(115)	16.644
Marcas	55.313	-	-	-	-	55.313
Outros	11.182	-	-	-	-	11.182
	<b>967.239</b>	<b>7.184</b>	<b>(11)</b>	<b>(8.286)</b>	<b>-</b>	<b>966.126</b>

#### Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC")

Em 31 de dezembro de 2019, os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("*impairment*") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e marcas.

O teste de *impairment* foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) /IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade. A conclusão do teste realizado foi que os ativos da Companhia são recuperáveis

A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração da Companhia.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento

Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para os anos de 2021 a 2030 embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, considerando principalmente i) ampliação dos serviços para os usuários do "Cartão Aliança", *marketplace* do Grupo; ii) utilização do iQMR nos exames de ressonância magnética; iii) fomento dos serviços de análises clínicas; iv) incremento dos serviços com clientes particulares; e v) credenciamentos de novos convênios e de novos serviços com os convênios existentes.

Com base na avaliação do mercado local de cada unidade geradora de caixa, bem como a expectativa da implementação dos planos citados acima, foram utilizadas as seguintes premissas para o cálculo do teste de *impairment*.

	<b>CDB</b>	<b>DELFIN</b>	<b>SJT</b>	<b>CDI/ Multiscan</b>	<b>Demais empresas</b>
Crescimento médio da receita %	8,8	8,3	8,2	7,5	8,4
Margem EBITDA %	28,7 a 35,4	38,6 a 44,5	25,8 a 34,6	32,8 a 40,8	21,3 a 51,8

O Grupo entende que, mesmo estando inseridas no mesmo segmento de negócio, as empresas podem apresentar performances distintas devido às suas características individuais, tais como: estágio de maturação do parque de equipamentos, ambiente competitivo, participação de mercado, mix de exames, custo de mão de obra em cada região e diferenças em outros custos gerais (aluguel, energia elétrica, entre outros).

Em relação aos custos fixos e despesas, foi considerado um crescimento com base na taxa média de inflação para os próximos anos de 3,30% ao ano. Uma vez que a maior parte dos contratos de aluguel, fornecedores, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

Desta forma, o Grupo entende que as unidades submetidas ao teste de *impairment* terão melhoria de sua rentabilidade para os próximos anos, combinando as ações de aumento de receita e diluição de custos.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, risco de ações e o beta desalavancado do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual do Grupo e sua evolução ao longo do exercício em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros. A taxa calculada foi de 10% e foi a mesma utilizada para todas as unidades geradoras de caixa.

O exercício de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 10 anos uma vez que este é o exercício utilizado pela Companhia para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento médio de 5,5% ao ano (taxa nominal) para todas as unidades geradoras de caixa.

Ainda em conformidade com o teste realizado em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta abaixo eventuais impactos se houvessem alterações nas premissas chave utilizadas pela Administração na elaboração do teste de *impairment*:

- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 943.062.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 633.135.
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da receita do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 742.296.
- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de inflação do fluxo de caixa resultaria em aumento no valor dos fluxos de caixa de R\$ 447.067.
- O efeito combinado de todos as sensibilidades acima resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$ 1.593.345.

## 11. Direito de uso

Os ativos de direito de uso são demonstrados a seguir:

Controladora	Vida útil média (em anos)	31/12/2020			31/12/2019
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso de imóveis	3 a 5	26.996	(11.238)	15.758	17.416
		<b>26.996</b>	<b>(11.238)</b>	<b>15.758</b>	<b>17.416</b>

Consolidado	Vida útil média (em anos)	31/12/2020			31/12/2019
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direito de uso de imóveis	5 a 7	307.572	(80.251)	227.321	211.133
		<b>307.572</b>	<b>(80.251)</b>	<b>227.321</b>	<b>211.133</b>

As movimentações do saldo de direito de uso nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas a seguir:

Controladora	Saldo em 31/12/2019	Remensuração	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Direito de uso – imóveis	17.416	3.899	(5.557)	15.758
	<b>17.416</b>	<b>3.899</b>	<b>(5.557)</b>	<b>15.758</b>

Controladora	Saldo em 31/12/2018	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Remensuração	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Direito de uso – imóveis	-	23.952	562	(635)	(782)	(5.681)	17.416
	-	<b>23.952</b>	<b>562</b>	<b>(635)</b>	<b>(782)</b>	<b>(5.681)</b>	<b>17.416</b>

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Adições (a)	Remensuração	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Direito de uso - imóveis	211.133	37.726	23.436	(3.993)	(40.981)	227.321
	<b>211.133</b>	<b>37.726</b>	<b>23.436</b>	<b>(3.993)</b>	<b>(40.981)</b>	<b>227.321</b>

(a) Substancialmente, a adição do exercício é referente à uma alteração contratual do contrato de arrendamento da unidade CDB Morumbi onde o pagamento da contraprestação passou a ser fixo.

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Remensuração	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2019
Direito de uso - imóveis	-	237.975	2.783	10.592	(3.335)	(36.882)	211.133
	-	<b>237.975</b>	<b>2.783</b>	<b>10.592</b>	<b>(3.335)</b>	<b>(36.882)</b>	<b>211.133</b>

## 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b><u>Moeda nacional</u></b>				
Capital de giro	443.974	-	495.796	4.063
Financiamento de equipamentos	48	142	12.294	18.450
Debêntures	283.522	369.990	283.522	369.990
Fiança	209	-	290	-
(-) Custo de captação	(9.203)	(7.150)	(9.376)	(7.541)
Subtotal	<b>718.550</b>	<b>362.982</b>	<b>782.526</b>	<b>384.962</b>
<b><u>Moeda estrangeira</u></b>				
Capital de giro	-	119.170	9.814	226.367
Financiamento de equipamentos	200	466	1.466	3.411
Fiança	-	26	36	41
(-) Custo de captação	(1)	(3)	(3)	(12)
Subtotal	<b>199</b>	<b>119.659</b>	<b>11.313</b>	<b>229.807</b>
<b>Total</b>	<b>718.749</b>	<b>482.641</b>	<b>793.839</b>	<b>614.769</b>
Circulante	193.754	137.299	262.982	249.778
Não circulante	524.995	345.342	530.857	364.991

As movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo no início do exercício	482.641	453.979	614.769	605.511
Captações líquidas	592.447	539.200	642.447	619.252
Pagamento de principal	(429.028)	(531.016)	(552.822)	(634.294)
Pagamentos de encargos financeiros (a)	(29.237)	(20.047)	(32.851)	(30.014)
Encargos financeiros	27.388	29.973	32.328	37.725
Amortização do custo de captação e deságio	2.203	2.980	2.427	3.377
Fianças	741	78	879	176
Variação cambial	71.594	7.494	86.662	13.036
Saldo no fim do exercício	<b>718.749</b>	<b>482.641</b>	<b>793.839</b>	<b>614.769</b>

(a) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2) /IAS 7, o Grupo entende que os juros pagos são melhor apresentados na atividade de financiamento.

O fluxo de caixa descontado dos vencimentos das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures, em 31 de dezembro de 2020, são como seguem:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2021	193.754	262.982
2022	161.246	165.548
2023	175.478	176.974
2024	101.130	101.194
2025	87.141	87.141
	<b>718.749</b>	<b>793.839</b>

Para informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e liquidez, vide fluxo de caixa não descontado dos pagamentos dos empréstimos, financiamentos e debentures na nota explicativa nº 22.

## Resumo dos principais contratos vigentes

As características dos principais contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão descritas a seguir:

Modalidade	Vencimento	Indexador	Taxa Contratual
Financiamento de equipamentos	Mensal janeiro/17 a novembro/21	Pré-fixado	16,24% a.a.
Financiamento de equipamentos	Mensal março/17 a fevereiro/22	Pré-fixado	10,59% a.a.
Financiamento de equipamentos	Mensal novembro/15 a setembro/22	Selic/Pré-Fixado	3,2% a.a./9,5% a.a.
Capital de Giro	Semestral junho/19 a junho/21	USD	4,61% a.a.
Debêntures	Anual julho/22 a julho/25	CDI	3% a.a.
Capital de Giro (i)	Semestral julho/22 a janeiro/24	CDI	3,30% a.a.
Capital de Giro (ii)	Parcela única março/21	CDI	2,20% a.a.
Capital de Giro (iii)	Parcela única março/21	CDI	3,20% a.a.
Capital de Giro (iv)	Parcela única setembro/20	EUR	2,88% a.a.
Capital de Giro (v)	Semestral outubro/20 a abril/21	CDI	3,35% a.a.
Capital de Giro (vi)	Parcela única setembro/20	CDI	3,00% a.a.
Capital de Giro (vii)	Semestral setembro/21 a setembro/23	CDI	2,48% a.a.
Capital de Giro (viii)	Parcela única novembro/21	CDI	2,75% a.a.
Capital de Giro (ix)	Anual julho/22 a julho/25	CDI	3% a.a.
Capital de Giro (x)	Semestral maio/22 a novembro/23	CDI	3,3% a.a.
Capital de Giro (xi)	Semestral junho/22 a dezembro/23	CDI	3,3% a.a.

## Principais captações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

- (i) Empréstimo concedido pelo Santander em 21 de janeiro de 2020 para a controladora no valor de R\$60.000, e possui como indexador CDI acrescido de 1,2% a.a. A amortização se dará em uma única parcela a ser paga em janeiro de 2021. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (ii) Empréstimo concedido pelo Santander em 11 de março de 2020 para a controladora no valor de R\$50.000, e possui como indexador CDI acrescido de 2,2% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcela única. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (iii) Empréstimo concedido pelo Santander em 22 de março de 2020 para a controladora no valor de R\$70.000, e possui como indexador CDI acrescido de 3,2% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcela única. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (iv) Empréstimo concedido pelo Votorantim em 25 de março de 2020 para a controladora, no valor de EUR 7.380, que na data da transação era equivalente a R\$ 40.000. A operação é uma linha externa 4131, com taxa de juros de 2,88% a.a. e possui instrumento financeiro derivativos do tipo *Swap* visando proteger da variação cambial em Euro, que foi designado para *hedge accounting*. O *Swap* está indexado ao CDI, acrescido de 3,4% a.a. A amortização ocorrerá em uma única parcela com vencimento em um ano contados a partir da data de captação. Empréstimo liquidado em setembro de 2020, conforme apresentado no item (vii) desta nota.
- (v) Empréstimo concedido pelo Itaú Unibanco em 14 de abril de 2020 para a controladora no valor de R\$70.000, e possui como indexador CDI acrescido de 3,35% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (vi) Empréstimo concedido pelo Votorantim em 02 de julho de 2020 para a controladora no valor de R\$30.000, e possui como indexador CDI acrescido de 3% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados para capital de giro. Empréstimo liquidado em setembro de 2020, conforme apresentado no item (vii) desta nota.
- (vii) Empréstimo concedido pelo Votorantim em 30 de setembro de 2020 para a Controladora no valor de R\$74.000, e possui como indexador CDI acrescido de 2,48% a.a. O período de amortização é de três anos, em parcelas semestrais. Os recursos são destinados para capital

de giro. Este contrato é fruto do alongamento dos prazos dos contratos (iv) e (vi) supra mencionados.

- (viii) Empréstimo concedido pelo Banco do Brasil em 01 de outubro de 2020 para a Controladora no valor de R\$30.000, e possui como indexador CDI acrescido de 2,75% a.a. O período de amortização é de um ano, em parcela única. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (ix) Empréstimo concedido pelo Itaú Unibanco em 26 de novembro de 2020 para a Controladora no valor de R\$72.510, e possui como indexador CDI acrescido de 3% a.a. O período de amortização é de quatro anos, em parcelas anuais. Os recursos são destinados para capital de giro.
- (x) Empréstimo concedido pelo Santander em 03 de novembro de 2020 para a Controladora no valor de R\$ 40.000, com indexador CDI acrescido de 3,3% a.a. com amortizações em 3 anos com parcelas semestrais. O contrato é fruto da renegociação para alongamento das dívidas junto ao Santander.
- (xi) Empréstimo concedido pelo Santander em 17 de dezembro de 2020 para a Controladora no valor de R\$ 20.000, com indexador CDI acrescido de 3,3% a.a. com amortizações em 3 anos com parcelas semestrais. O contrato é fruto da renegociação para alongamento das dívidas junto ao Santander.

#### **Alongamento das dívidas**

Conforme supra citado, o Grupo realizou negociações com alguns de seus principais credores a fim de alongar o cronograma de vencimentos de suas dívidas, reduzindo a concentração de vencimentos de empréstimos e financiamentos nos próximos 12 meses e reforçando a solidez financeira do balanço. Adicionalmente, O Grupo finalizou a renegociação das cláusulas das debêntures, alterando, principalmente, as cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”) e a taxa do contrato, passando para CDI+3,3% além da amortização extraordinária de 20% do saldo devedor na data da renegociação. As renegociações não geraram modificações substanciais dos termos e taxas dos contratos.

#### **Garantias**

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos não circulantes dados em garantia em empréstimos e financiamentos e arrendamentos financeiros no valor contábil de aproximadamente R\$ 32.823 (R\$ 36.694 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$235.000 (R\$ 184.000 em 31 de dezembro de 2019) e foram oferecidas em garantias para determinados contratos de financiamentos e empréstimos. Estas fianças possuem custo financeiro médio 0,1707% a.a. (0.0837% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

#### **Covenants**

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2020, todos os requisitos contratuais foram atendidos.



### 13. Arrendamento mercantil

O Grupo possui contratos de arrendamento de suas unidades, máquinas e outros equipamentos utilizados em sua operação. Os prazos de arrendamento das unidades são, geralmente, de 5 anos. As obrigações do Grupo nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados.

A seguir estão os valores a pagar referente aos arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Até 1 ano	6.877	5.317	58.868	44.058
Mais de um ano e menos de cinco anos	13.946	15.609	169.227	152.138
Mais de cinco anos	-	1.484	111.571	110.988
	<b>20.823</b>	<b>22.410</b>	<b>339.666</b>	<b>307.184</b>
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(2.944)	(3.870)	(87.837)	(85.116)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<b>17.879</b>	<b>18.540</b>	<b>251.829</b>	<b>222.068</b>
Circulante	5.644	4.419	39.632	30.729
Não circulante	12.235	14.121	212.197	191.339

A seguir demonstramos as movimentações do arrendamento mercantil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	18.540	-	222.068	-
Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06 (R2)	-	23.952	-	237.975
Adições	-	562	37.727	2.783
Remensuração	3.899	(635)	23.436	10.592
Juros provisionados	1.570	1.745	21.663	20.414
Amortização principal	(4.638)	(4.585)	(29.049)	(26.998)
Amortização dos juros (a)	(1.492)	(1.677)	(19.818)	(19.296)
Baixa	-	(822)	(4.198)	(3.402)
Saldo no fim do exercício	<b>17.879</b>	<b>18.540</b>	<b>251.829</b>	<b>222.068</b>

(a) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2) /IAS 7, o Grupo entende que os juros pagos são melhor apresentados na atividade de financiamento.

A taxa média ponderada de empréstimo incremental aplicada aos passivos de arrendamento é aproximadamente CDI + 3% a.a.

O Grupo também possui alguns arrendamentos de imóveis e máquinas com prazos iguais ou menores que 12 meses, arrendamentos de equipamentos de escritório de baixo valor e arrendamentos de imóvel com parcelas totalmente variáveis. Para esses casos, o Grupo aplica as isenções de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, arrendamento de ativos de baixo valor e pagamentos variáveis. O valor total reconhecido de gastos com estes contratos em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.062 na controladora e R\$ 4.498 no consolidado (R\$ 2.495 e 9.558, respectivamente em 31 de dezembro de 2019).

Os vencimentos das parcelas em 31 de dezembro 2020 e 2019 estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
2020	332	4.419	4.736	30.729
2021	5.313	3.869	35.539	28.731
2022	4.272	3.419	32.881	26.228
2023	4.314	3.729	31.784	25.576
Acima de 2023	3.648	3.104	146.889	110.804
	<b>17.879</b>	<b>18.540</b>	<b>251.829</b>	<b>222.068</b>

Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, visando atender aos investidores, apresentamos os saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	<b>31/12/2020</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>IFRS 16</b>	<b>Inflação projetada</b>	<b>IFRS 16</b>	<b>Inflação projetada</b>
Ativo de direito de uso, líquido	15.758	18.093	227.321	248.065
Arrendamento mercantil	17.879	19.198	251.829	262.018
Despesas com depreciação	(5.557)	(6.621)	(40.981)	(47.907)
Despesas financeiras	(1.570)	(1.933)	(21.663)	(24.419)

	<b>31/12/2019</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>IFRS 16</b>	<b>Inflação projetada</b>	<b>IFRS 16</b>	<b>Inflação projetada</b>
Ativo de direito de uso, líquido	17.416	18.883	211.133	227.768
Arrendamento mercantil	18.540	19.964	222.068	238.833
Despesas com depreciação	(5.681)	(5.838)	(36.882)	(40.115)
Despesas financeiras	(1.745)	(1.965)	(20.414)	(22.176)

## 14. Contas a pagar – aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Controladas adquiridas:				
Som	219	213	219	213
Sonimed	97	95	97	95
Unic	1.545	1.503	1.545	1.503
Sabedotti	336	319	336	319
IMRAD	-	233	-	233
UMDI	3.895	4.902	3.895	4.902
Laboratório São Lucas	35	33	35	33
Delfin	7.701	7.211	7.701	7.211
Multilab	-	-	1.188	1.602
Multiscan	-	-	26.592	25.875
<b>Total</b>	<b>13.828</b>	<b>14.509</b>	<b>41.608</b>	<b>41.986</b>
Circulante	13.273	3.803	14.462	4.282
Não circulante	555	10.706	27.146	37.704

As contas a pagar por aquisições de empresas se referem às contraprestações a serem transferidas na aquisição de participação de empresas, conforme estipulado nos respectivos contratos. Sobre os valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas do CDI ou SELIC.

As movimentações das contas a pagar por aquisição de empresas para os exercícios findos em de 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	14.509	20.620	41.986	46.786
Adições	-	-	-	250
Pagamento do principal	(421)	(4.856)	(768)	(5.490)
Pagamento de encargos financeiros	(957)	(2.721)	(1.067)	(2.804)
Encargos financeiros (*)	697	1.672	1.457	3.244
Compensação de saldo	-	(206)	-	-
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>13.828</b>	<b>14.509</b>	<b>41.608</b>	<b>41.986</b>

(\*) Conforme parágrafo 33 do CPC 03 (R2) /IAS 7, o Grupo entende que os juros pagos são melhor apresentados na atividade de financiamento.

## 15. Provisão para riscos legais

A composição e a movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são assim demonstradas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Trabalhistas e previdenciários	211	1.295	3.294	6.112
Tributários (a)	595	1.265	37.844	45.010
Cível	254	39	726	671
<b>Total</b>	<b>1.060</b>	<b>2.599</b>	<b>41.864</b>	<b>51.793</b>

- (a) Parte da provisão para riscos tributários no passivo (Consolidado) é representada pela contrapartida da Garantia de Reembolso de Contingências de natureza tributária apresentada no ativo. Determinadas controladas da Companhia discutem administrativamente e judicialmente a aplicação de regime fixo de ISS e não incidência de ICMS na importação de equipamento, cujo a provisão constituída para os processos de risco de perda provável é de R\$ 32.759 (R\$ 32.185 em 31 de dezembro de 2019) com valor de depósitos judiciais totalizando R\$ 19.301 (R\$ 19.301 em 31 de dezembro de 2019).

Parte dos riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimento entre seus acionistas, as quais preveem o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes da data de aquisição das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 7.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, ocorreram movimentações da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que se encontram apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo no início do exercício	2.599	27.594	51.793	89.429
Adições	269	493	2.602	4.821
Reversões	-	(1.209)	(2.172)	(16.738)
Pagamentos	(61)	(254)	(219)	(2.713)
Prescrição, líquido de atualização (i)	(1.747)	(24.025)	(10.140)	(23.006)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>1.060</b>	<b>2.599</b>	<b>41.864</b>	<b>51.793</b>

- (i) Saldo corresponde a prescrição dos riscos legais identificados na combinação de negócios, uma vez que os fatos que originaram o risco ocorreram há mais de cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo de depósitos judiciais é de R\$ 413 na controladora e R\$ 25.013 no consolidado para fazer frente aos processos em andamento (R\$804 e R\$ 25.681 respectivamente em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia e suas controladas figuram no polo passivo em processos administrativos e judiciais cujos riscos de perda são possíveis referem-se a:

### Tributários

Conforme análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível em causas tributárias o montante de R\$ 127.429 em 31 de dezembro de 2020, para o qual a Companhia possui garantias no montante de R\$ 121.353 (R\$ 122.750 de causas tributárias e R\$ 117.270 de garantia em 31 de dezembro de 2019).

## Cíveis

Segundo análise dos assessores jurídicos, foi considerado como perda possível os processos relativos a danos materiais e morais cujas causas totalizam o montante de R\$ 12.978 em 31 de dezembro de 2020 nos quais a Companhia tem a garantia de R\$ 5.088 (R\$ 11.374 de causas cíveis e R\$ 4.358 de garantia em 31 de dezembro de 2019).

## Trabalhistas

Os processos trabalhistas em que a Companhia e suas controladas figuram em polo passivo referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários e prestadores de serviços referente às cobranças de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício. O risco em 31 de dezembro de 2020 foi avaliado no montante de R\$15.885, para os quais a Companhia possui R\$ 6.374 com garantia (R\$ 8.566 de causas trabalhistas e R\$ 6.374 de garantia em 31 de dezembro de 2019).

# 16. Patrimônio líquido

## Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito é de R\$ 635.373 (R\$ 635.373 em 31 de dezembro de 2019), dividido em 118.292.816 ações (118.292.816 em 31 de dezembro de 2019).

	31/12/2020	31/12/2019
Ações ordinárias	118.292.816	118.292.816
	<b>118.292.816</b>	<b>118.292.816</b>

## Reserva de capital

	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios (i)	616.673	616.673
Ações restritas	5.168	2.722
Ágio transações com sócios (ii)	1.677	1.677
Outras reservas de capital (iii)	(624)	(624)
	<b>622.894</b>	<b>620.448</b>

- (i) Saldo relativo à integralidade das ações dos acionistas das controladas CDB e da Delfin, na qual são consideradas subsidiárias integrais.
- (ii) A rubrica representa o ágio ou deságio pago na aquisição de participação minoritária em controladas. Em 2019 a Delfin adquiriu a participação do sócio minoritário da Delfin Bahia, com isso aumentou sua participação em 3,26% e a transação gerou um deságio de R\$ 132.
- (iii) A diferença entre o preço médio das ações em tesouraria que foram entregues aos beneficiários do plano de ações restritas da Companhia e o valor justo das ações calculado no plano de ações restritas é registrada como reserva de capital.

### **Ações em tesouraria**

No 2º trimestre de 2019 a Companhia renovou o programa de recompra de ações, pelo qual poderão ser adquiridas até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua própria emissão.

O Programa de Recompra de Ações tem como objetivo a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior alienação. A aquisição das ações foi realizada no prazo de até 18 (dezoito) meses, com início em 04 de junho de 2019 e término em 30 de novembro de 2020, cabendo aos membros da Diretoria da Companhia definir o melhor momento para realizar a aquisição das ações. A aquisição de ações no contexto do Programa de Recompra ocorrerá mediante aplicação de recursos disponíveis oriundos da conta "Reserva de Capital" da Companhia. Até 31 de dezembro de 2019 a companhia adquiriu 244.500 ações próprias, em um montante de R\$ 4.239. Durante o exercício de 2019, uma parcela das ações em tesouraria foi transferida aos executivos elegíveis ao recebimento de ações, sob o programa de ações restritas.

A movimentação das ações em tesouraria no exercício se encontra apresentada a seguir:

	<u>31/12/2020</u>
Saldo no início do exercício	106
Aquisições de ações em tesouraria (14.000 ações)	170
	<u>276</u>

### **Plano de ações restritas**

#### Programa de outorga de ações restritas

Em 25 de julho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o novo Programa de Outorga de Ações Restritas ("2º Plano de Ações Restritas"), atrelando o incentivo de longo prazo de seus principais executivos ao desempenho futuro da Companhia. Neste Programa foram concedidas 2.154.402 ações, representativas de aproximadamente 1,82% do capital social, condicionada a (i) o Beneficiário permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia ou suas Controladas, pelo Exercício de Permanência definido em Contrato com cada Beneficiário e (ii) for atingido o Indicador de Desempenho definido pelo Conselho de Administração da Companhia a serem apurados após o final do exercício social de 2021. Em detrimento da movimentação de alguns diretores participantes do programa, em 31 de dezembro de 2020, o Grupo revisou a estimativa do índice de *turn over*, uma das premissas consideradas no plano de outorga de ações restritas. Em decorrência da perda de direito de aquisição das ações restritas a certos executivos foi realizada a reclassificação do montante de R\$ 3.033 das reservas de capital – ações restritas para reservas de investimentos, sendo ambas no patrimônio líquido da Companhia.

Para a determinação do valor justo das ações outorgadas, a Administração baseou-se na data da outorga e nos preços de mercado disponíveis. Logo, o valor justo das ações outorgadas foi de R\$ 15,02. A despesa do exercício no montante de R\$ 5.479.

### **Outros resultados abrangentes**

A movimentação dos saldos de outros resultados abrangentes se refere aos resultados apurados sobre as operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa sobre a exposição cambial do Grupo.



## Resultado por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 / IAS 33- Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

<b>Básico</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(97.416)	41.300
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	118.038	118.039
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) - básico	<b>(0,825)</b>	<b>0,350</b>

  

<b>Diluído</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(97.416)	41.300
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	118.038	118.039
Efeito diluidor das opções em circulação (ações em milhares)	-	336
Média do número de ações durante os planos – diluído	118.038	118.375
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$) - diluído	<b>(0,825)</b>	<b>0,349</b>

Em decorrência dos resultados apurados no exercício de 31 de dezembro de 2020 não há impacto no efeito diluidor.

## 17. Receita líquida de serviços

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Receita bruta de serviços	101.566	116.175	999.357	1.157.746
Receita bruta de construção (a)	-	-	1.337	1.476
Receita bruta total	<b>101.566</b>	<b>116.175</b>	<b>1.000.694</b>	<b>1.159.222</b>
(-) Impostos sobre vendas	(6.932)	(7.921)	(61.622)	(71.504)
(-) Anulações e glosas	(811)	(949)	(10.285)	(14.853)
Deduções da receita bruta	<b>(7.743)</b>	<b>(8.870)</b>	<b>(71.907)</b>	<b>(86.357)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>93.823</b>	<b>107.305</b>	<b>928.787</b>	<b>1.072.865</b>

- (a) O Poder Concedente, pautado pelo interesse público, decidiu pela transferência de 03 (três) equipamentos de mamografia do Centro Estadual de Oncologia ("CICAN"), parte integrante do Contrato de Concessão, para outras unidades hospitalares sob gestão da SESAB. Com a transferência, formalizada em 01 de junho de 2020 mediante celebração do Termo Aditivo nº 04 ao Contrato de Concessão ("Contrato"), houve: (i) a supressão do escopo dos Serviços de Apoio ao Diagnóstico por Imagem relativos aos 03 (três) equipamentos; e (ii) a revisão do valor da Contraprestação Anual Máxima (CAM).

## 18. Informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidos na demonstração do resultado

O Grupo apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração dos resultados são apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal	(23.743)	(28.536)	(277.996)	(290.687)
Insumos e serviços médico-hospitalares	(14.938)	(9.026)	(170.234)	(129.482)
Serviços de terceiros e outros	(16.820)	(15.504)	(130.789)	(112.976)
Honorários médicos	(15.582)	(18.482)	(175.080)	(207.094)
Manutenção	(2.825)	(1.919)	(30.415)	(34.341)
Custo de construção	-	-	(1.262)	(1.393)
Depreciação e amortização	(25.512)	(25.185)	(119.177)	(117.870)
Ocupação	(5.405)	(7.783)	(39.739)	(49.948)
Programa de incentivo de longo prazo	(5.479)	(3.680)	(5.479)	(3.680)
Perda por distribuição de dividendos desproporcionais	(7.943)	(10.861)	-	-
	<b>(118.247)</b>	<b>(120.976)</b>	<b>(950.171)</b>	<b>(947.471)</b>
Custo dos serviços prestados	(86.583)	(90.334)	(763.465)	(788.049)
Despesas gerais e administrativas	(21.322)	(18.537)	(172.156)	(159.023)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(10.342)	(12.105)	(14.550)	(399)
	<b>(118.247)</b>	<b>(120.976)</b>	<b>(950.171)</b>	<b>(947.471)</b>

## 19. Resultado financeiro

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Rendimento de aplicações financeiras	1.992	277	4.128	2.167
Ganho instrumento financeiro derivativo	68.458	4.628	82.138	6.427
Outras receitas financeiras	6.047	8.483	2.503	2.688
	<b>76.497</b>	<b>13.388</b>	<b>88.769</b>	<b>11.282</b>
Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Juros sobre empréstimos	(27.388)	(29.973)	(32.328)	(37.725)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.570)	(1.745)	(21.663)	(20.414)
Custo de captação	(2.203)	(2.980)	(2.427)	(3.377)
Juros de contas a pagar por aquisição de empresa	(697)	(1.672)	(1.457)	(3.244)
Juros de parcelamento de impostos	-	-	(110)	(155)
Outras despesas financeiras	(2.299)	(4.730)	(8.066)	(10.279)
	<b>(34.157)</b>	<b>(41.100)</b>	<b>(66.051)</b>	<b>(75.194)</b>
Variações cambiais, líquidas	(71.594)	(7.479)	(86.662)	(13.036)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(29.254)</b>	<b>(35.191)</b>	<b>(63.944)</b>	<b>(76.948)</b>

## 20. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ e CSLL	(87.854)	31.797	(73.067)	65.708
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de IRPJ e CSLL	29.870	(10.811)	24.842	(22.341)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(11.620)	27.424	4.169	5.869
Perda por dividendos desproporcionais	(2.701)	(3.693)	-	-
Remuneração Diretoria	-	255	-	255
Juros sobre capital próprio recebidos e pagos	(309)	(3.021)	123	253
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo do exercício	(24.612)	-	(35.939)	(2.991)
Outros	(190)	(651)	(1.085)	393
Efeito das empresas enquadradas no lucro presumido	-	-	(11.473)	2.927
<b>Total IR/CS no resultado do exercício</b>	<b>(9.562)</b>	<b>9.503</b>	<b>(19.364)</b>	<b>(15.635)</b>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	(24.357)	(20.887)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(9.562)	9.503	4.993	5.252

### Composição do saldo patrimonial do imposto de renda e contribuição social diferidos

#### Ativo diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal (*)	327.076	345.191	381.340	360.718
Outras diferenças temporárias	14.820	3.010	53.022	18.116
Mais valia de ativos	13.466	14.734	13.466	14.734
Diferimento de <i>Hedge Accounting</i>	-	401	-	788
Base de cálculo	355.362	363.336	447.828	394.356
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos</b>	<b>120.823</b>	<b>123.534</b>	<b>152.262</b>	<b>134.081</b>

#### Passivo diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Diferimento de lucro regime de caixa	-	-	34.912	30.844
Diferimento de lucro com instrumento financeiro derivativo	20.550	-	56.750	4.992
Diferimento de <i>Hedge Accounting</i>	-	-	91	213
Base de cálculo	20.550	-	91.753	36.049
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos</b>	<b>6.987</b>	<b>-</b>	<b>31.196</b>	<b>12.257</b>
Classificados como:				
Imposto diferido ativo	120.823	123.534	152.262	135.563
Imposto diferido passivo, compensado	(6.987)	-	(14.370)	(1.639)
<b>Imposto diferido ativo líquido ativo não circulante</b>	<b>113.836</b>	<b>123.534</b>	<b>137.892</b>	<b>133.924</b>
Imposto diferido passivo - passivo não circulante	-	-	<b>16.826</b>	<b>10.618</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía uma base fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo não reconhecidos sobre prejuízos fiscais no montante de R\$ 114.499 (R\$ 8.797 em 31 de dezembro de 2019) em decorrência

de tais montantes excederem as projeções de lucro tributável futuro, considerando prazos previstos no último estudo de recuperabilidade de créditos tributários. Consequentemente, a Companhia não reconheceu tais ativos fiscais diferidos.

**Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Saldo de impostos diferidos no início do exercício	123.534	-	133.925	10.618
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	(2.723)	6.840	16.966	18.981
Impostos diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(135)	-	(268)	(41)
Reclassificação de impostos diferidos	(6.840)	(6.840)	(12.731)	(12.731)
Saldo de impostos diferidos no fim do exercício	<b>113.836</b>	<b>-</b>	<b>137.892</b>	<b>16.827</b>

O Grupo realizou estudo tributário no qual avaliou a incorporação de suas entidades, com objetivo de potencializar a obtenção de lucro tributável e, consequentemente, a realização de saldos de impostos diferidos. Baseado no referido estudo, a Administração estima que os créditos tributários serão recuperados em até dez exercícios, como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2021	80	3.711
2022	1.266	5.794
2023	1.822	7.322
2024	8.398	9.050
2025	10.132	10.871
2026 - 2030	99.125	115.514
	<b>120.823</b>	<b>152.262</b>

## 21. Partes relacionadas

### Controladora

31/12/2020										
Resultado				Ativo			Passivo			
Classificação parte relacionada	Rateio	Despesas		Mútuo	Notas de débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Ideal Diagnósticos por Imagem Ltda	Controlada	13	-	-	12	-	12	-	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	Controlada	105	-	-	93	-	93	-	-	-
Mastoclínica Clínica Diagnóstico Imagem	Controlada	-	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Plani Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	2.209	-	-	1.950	-	1.950	-	-	-
Alto São Francisco Diag. Imagem	Controlada	54	-	-	31	-	31	-	-	-
DI Imagem Unidade Ultrassonografia	Controlada	33	-	-	18	-	18	-	-	-
Unidade Diag. Imagem de Dourados	Controlada	270	-	-	293	-	293	-	-	-
Diagnósticos Conesul	Controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sonimed Diagnósticos	Controlada	37	-	-	273	-	273	-	-	-
DI Imagem Diag. Integrado por Imagem	Controlada	-	-	-	33	-	33	-	-	-
DI Imagem Centro Diag. Integ. Imagem	Controlada	887	-	-	1.890	-	1.890	-	-	-
Nuclear Diag. Sociedade Simples	Controlada	10	-	7.500	968	-	8.468	-	-	-
Som Diagnósticos Ltda	Controlada	2.875	-	-	2.347	-	2.347	-	-	-
Clínica Sabedotti Ltda	Controlada	521	-	-	320	-	320	-	-	-
Plani Ressonância	Controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plani Jacareí Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	165	-	-	88	-	88	-	-	-
Araras Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	189	-	-	118	-	118	-	-	-
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	Controlada	795	-	-	511	-	511	-	-	-
Veneza Diagnóstico por Imagem	Controlada	372	-	-	314	-	314	-	-	-
Unic Unid. Campograndense Diag.	Controlada	279	-	-	185	-	185	-	-	-
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	Controlada	22	-	-	12	-	12	-	-	-
IMRAD	Controlada	-	-	-	34	-	34	-	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	Controlada	55	-	-	48	-	48	-	-	-
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	Controlada	225	-	-	114	-	114	-	-	-
Censo Imagem Diagnóstico	Controlada indireta	19	-	-	8	-	8	-	-	-
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	Controlada	564	-	-	349	-	349	-	-	-
Pará de Minas Diag. Por imagem	Controlada	54	-	-	33	-	33	-	-	-
Cintimed	Controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	Controlada indireta	165	-	-	152	-	152	-	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	Controlada indireta	139	-	-	202	-	202	-	-	-
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	Controlada indireta	384	-	-	215	-	215	-	-	-
Pro Imagem Ltda	Controlada	256	-	-	137	-	137	-	-	-
Ecoclínica	Controlada indireta	204	-	-	890	-	890	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	Controlada indireta	15	-	-	12	-	12	-	-	-
CDI Vitória	Controlada	574	-	-	845	-	845	-	-	-
Sonimed Nuclear	Controlada	-	-	-	17	-	17	557	-	557
UMDI	Controlada indireta	2.074	-	-	1.322	-	1.322	-	-	-
Nuclear Medcenter	Controlada	45	-	-	147	-	147	-	-	-
Rio Claro Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	21	-	-	13	-	13	-	-	-
CDI Vila Vella	Controlada	193	-	-	446	-	446	-	-	-
Montes Claros Medicina Diagnóstica	Outras partes relacionadas	-	-	1.599	1	1.238	2.838 (a)	-	-	-
Três Rios Imagem Diagnóstico	Controlada	15	-	619	9	-	628	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	Controlada	945	-	-	594	-	594	-	-	-
Científica Tecnogama	Controlada	2	-	-	-	-	-	-	-	-
CDB	Controlada	45.982	-	-	50.920	-	50.920	-	5	5
Clínica Gonzales	Controlada	2.566	-	-	1.702	-	1.702	-	3.617	3.617
Clínica Delfin Villas	Controlada indireta	786	-	-	1.673	-	1.673	-	-	-
Delfin SAJ Médicos	Controlada indireta	123	-	-	407	-	407	-	-	-
Delfin CLIN Natal	Controlada indireta	200	-	-	703	-	703	-	-	-
Delfin IDI	Controlada indireta	120	-	-	420	-	420	-	-	-
Delfin Bahia	Controlada indireta	542	-	-	1.646	-	1.646	-	-	-
Multiscan	Controlada indireta	1.025	-	-	627	-	627	-	-	-
Lab. de Análises Clínicas São Lucas	Controlada	539	-	-	903	-	903	-	-	-
Laboratório Biolab	Controlada	1.249	-	-	1.081	-	1.081	-	-	-
Multilab	Controlada	2.190	-	-	2.962	-	2.962	-	-	-
RBD	Controlada	-	-	5.139	-	-	5.139	-	-	-
RMTC	Controlada	-	-	-	57	-	57	-	-	-
Alienação de investimentos	Controlada	-	-	-	-	45.375	45.375 (b)	-	-	-
Acionista - recompra de ações	Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	Controladas	-	-	-	-	9.064	9.064	-	-	-
AFIP	Outras partes relacionadas	-	5.487	-	-	-	-	-	-	-
Outros	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	3.949	3.949 (e)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>70.107</b>	<b>5.487</b>	<b>14.857</b>	<b>78.145</b>	<b>59.626</b>	<b>152.628</b>	<b>2.274</b>	<b>3.622</b>	<b>5.896</b>
Circulante							22.172			-
Não circulante							130.456			5.896

31/12/2019

	Resultado			Ativo				Passivo		
	Classificação parte relacionada	Rateio	Despesas	Mútuo	Notas de débito	Outros ativos	Total	Mútuo	Outros passivos	Total
Ideal Diagnósticos por Imagem Ltda	Controlada	13	-	-	2	-	2	-	-	-
Núcleo de Imagem Diagnósticos	Controlada	89	-	-	6	-	6	-	-	-
Mastoclínica Clínica Diagnóstico Imagem	Controlada	-	-	-	-	-	-	1.717	-	1.717
Plani Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	1.481	-	-	143	-	143	1	-	1
Alto São Francisco Diag. Imagem	Controlada	41	-	-	4	-	4	-	-	-
DI Imagem Unidade Ultrassonografia	Controlada	40	-	-	-	-	-	4.428	-	4.428
Unidade Diag. Imagem de Dourados	Controlada	223	-	-	68	-	68	1.238	-	1.238
Diagnósticos Conesul	Controlada	-	-	-	-	-	-	2.266	-	2.266
Sonimed Diagnósticos	Controlada	229	-	-	245	-	245	2.142	-	2.142
DI Imagem Diag. Integrado por Imagem	Controlada	-	-	-	33	-	33	-	-	-
DI Imagem Centro Diag. Integ. Imagem	Controlada	527	-	-	1.123	-	1.123	-	-	-
Nuclear Diag. Sociedade Simples	Controlada	102	-	6.770	970	-	7.740	-	-	-
Som Diagnósticos Ltda	Controlada	2.365	-	-	1.063	-	1.063	-	-	-
Clínica Sabedotti Ltda	Controlada	409	-	-	38	-	38	1.370	-	1.370
Plani Ressonância	Controlada indireta	-	-	-	524	-	524	-	-	-
Plani Jacaré Diagnósticos Médicos	Controlada indireta	124	-	-	-	-	-	-	-	-
Araras Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	142	-	-	16	-	16	-	-	-
Centro Diagnóstico Cláudio Ramos	Controlada	684	-	-	62	-	62	-	-	-
Veneza Diagnóstico por Imagem	Controlada	511	-	-	47	-	47	1.240	-	1.240
Unic Unid. Campograndense Diag.	Controlada	226	-	-	22	-	22	1.869	-	1.869
RM Diagnóstico por Imagem/Resende	Controlada	16	-	-	2	-	2	1.280	-	1.280
IMRAD	Controlada	24	-	-	34	-	34	1.050	-	1.050
RM Diagnóstico por Imagem/Lafaiete	Controlada	-	-	97	-	-	97	-	-	-
Centro Imagens Diag. (Cedimagem)	Controlada	84	-	-	6	-	6	-	-	-
Núcleo Diag. Imagem (Cedimagem)	Controlada	222	-	-	20	-	20	1.940	-	1.940
Censo Imagem Diagnóstico	Controlada indireta	23	-	-	3	-	3	-	-	-
Serviços de Radiologia São Judas Tadeu	Controlada	444	-	-	31	-	31	-	-	-
Pará de Minas Diag. Por imagem	Controlada	34	-	-	1	-	1	-	-	-
Cintimed	Controlada	-	-	-	-	-	-	330	-	330
Imagem Centro Diagnósticos Grupo Gold	Controlada indireta	137	-	-	12	-	12	-	-	-
Instituto de Diagnósticos Gold Imagem	Controlada indireta	207	-	-	90	-	90	-	-	-
Setra Prestação de Serviços Radiológicos	Controlada indireta	271	-	-	21	-	21	-	-	-
Pro Imagem Ltda	Controlada	214	-	-	-	-	-	-	-	-
Ecoclínica	Controlada indireta	164	-	-	707	-	707	-	-	-
Nucleminas Medicina Nuclear	Controlada indireta	15	-	-	1	-	1	600	-	600
CDI Vitoria	Controlada	665	-	-	337	-	337	287	-	287
Sonimed Nuclear	Controlada	21	-	-	17	-	17	557	-	557
UMDI	Controlada indireta	1.559	-	-	132	-	132	-	-	-
Nuclear Medcenter	Controlada	41	-	-	111	-	111	450	-	450
Rio Claro Medicina Diagnóstica	Controlada indireta	16	-	-	2	-	2	-	-	-
CDI Vila Vella	Controlada	252	-	-	291	-	291	-	-	-
Montes Claros Medicina Diagnóstica	Outras partes relacionadas	-	-	1.072	1	1.238	2.311 (a)	-	-	-
Três Rios Imagem Diagnóstico	Controlada	60	-	519	-	-	519	-	-	-
Pro Imagem Exames Compl.	Controlada	726	-	-	67	-	67	-	-	-
Científica Tecnogama	Controlada	7	-	-	-	-	-	370	-	370
CDB	Controlada	40.721	-	48	8.350	-	8.398	17	-	17
Clínica Gonzales	Controlada	2.089	-	-	516	-	516	11.350	3.617	14.967
Clínica Delfin Villas	Controlada indireta	648	-	-	945	-	945	-	-	-
Delfin Médicos Associados	Controlada indireta	47	-	-	-	-	-	-	-	-
Delfin SAJ Médicos	Controlada indireta	102	-	-	284	-	284	-	-	-
Delfin CLIN Natal	Controlada indireta	201	-	-	503	-	503	-	-	-
Delfin IDI	Controlada indireta	101	-	-	300	-	300	-	-	-
Delfin Bahia	Controlada indireta	518	-	-	1.104	-	1.104	-	115	115
Multiscan	Controlada indireta	1.283	-	-	75	-	75	13	-	13
Lab. de Análises Clínicas São Lucas	Controlada	500	-	-	411	-	411	-	-	-
Laboratório Biolab	Controlada	130	-	-	61	-	61	-	-	-
Multilab	Controlada	1.888	-	-	993	-	993	-	-	-
RBD	Controlada	-	-	-	5	-	5	-	-	-
Alienação de investimentos	Controlada	-	-	-	-	69.717	69.717 (b)	-	-	-
Acionista - recompra de ações	Controladores	-	-	-	-	1.962	1.962	-	-	-
Dividendos a receber	Controladas	-	-	-	-	10	10	-	-	-
AFIP	Outras partes relacionadas	-	709	-	-	-	-	-	-	-
Outros	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	10.988	10.988 (e)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>60.636</b>	<b>709</b>	<b>8.506</b>	<b>19.799</b>	<b>83.915</b>	<b>112.220</b>	<b>34.515</b>	<b>3.732</b>	<b>38.247</b>
Circulante							24.353			-
Não circulante							87.867			38.247



**Consolidado**

31/12/2020							
	Resultado	Ativo		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Ativo financeiro	Fornecedor	Arrendamento o mercantil	Partes relacionadas	Arrendamento mercantil
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	2.838 (a)	-	-	-	-	-
Acionistas - recompra de ações	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber/ pagar de acionistas	-	13.647 (e)	-	-	-	269	-
Philips	4.647	-	-	1.258	-	68	-
AFIP	99.190 (c)	-	-	-	-	-	-
Aluguel com acionistas	25.746 (d)	-	-	-	12.724	-	123.816 (d)
<b>Total</b>	<b>129.583</b>	<b>16.485</b>	<b>-</b>	<b>1.258</b>	<b>12.724</b>	<b>337</b>	<b>123.816</b>

  

31/12/2019							
	Resultado	Ativo		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Despesas operacionais	Partes relacionadas	Ativo financeiro	Fornecedor	Arrendamento mercantil	Partes relacionadas	Arrendamento mercantil
Montes Claros Medicina Diagnóstica	-	2.311 (a)	-	-	-	-	-
Acionistas - recompra de ações	-	1.962	-	-	-	-	-
Outros valores a receber/ pagar de acionistas	-	15.169 (e)	-	-	-	400	-
Philips	3.953	-	320	885	-	142	-
AFIP	63.731 (c)	-	-	73 (c)	-	-	-
Aluguel com acionistas	24.029 (d)	-	-	-	6.870	-	101.511 (d)
<b>Total</b>	<b>91.713</b>	<b>19.442</b>	<b>320</b>	<b>958</b>	<b>6.870</b>	<b>542</b>	<b>101.511</b>

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas controladores e as controladas realizam operações financeiras entre si. Essas operações referem-se basicamente a operações de mútuo entre empresas, sobre as quais não incidem encargos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

- Em decorrência da transferência de ativos imobilizados e mútuos, a controladora e suas controladas tem a receber R\$ 2.838 (R\$ 2.311 em 31 de dezembro de 2019) da coligada Axial Montes Claros.
- A controladora possui saldo de contas a receber referente a alienação de algumas investidas para as controladas CDB e Delfin (nota explicativa 8), no valor de R\$ 45.375 (R\$ 69.717 em 31 de dezembro de 2019).
- Serviços tomados - A Companhia possui contrato de prestação de serviços profissionais na área de análises clínicas, abrangendo o rol de exames constantes na tabela AMB92, anatomia patológica e citologia, incluindo coleta de material orgânico, domiciliar ou em unidades externas indicadas pela empresa. Os contratos são cobrados por exame realizado, e são remunerados pela Tabela AMB92, para os exames constantes na mesma, e por tabela própria contratada, para os exames que não constam na referida tabela. A contraprestação mínima mensal é estipulada em R\$4.500, cobrada independentemente do número de exames realizados pela contratada no mês. A correção dos valores será feita anualmente pelo IPCA/IBGE acumulado dos últimos 12 meses, observando o índice de reajuste aplicado pelas operadoras de planos de saúde.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o Grupo tomou serviço de análises clínicas da Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa (AFIP) no valor de R\$ 99.190 (R\$ 63.731 em 31 de dezembro de 2019)

- (d) Contratos de arrendamento: A controladora e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil de imóveis com acionistas e outras partes relacionadas, referente suas unidades operacionais.
- (e) A controladora tem a receber R\$171 (R\$ 7.532 em 31 de dezembro de 2019) referente a juros sobre capital próprio e R\$168 referente a outros valores a receber da controlada Cintimed, estes saldos são eliminados para fins de consolidação. A controladora tem a receber também R\$3.598 (R\$ 3.444 em 31 de dezembro de 2019) referentes às saídas de sócios da Axial. Ademais, há um saldo de R\$ 12 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2019) composto por saldo a receber de coligadas, totalizando R\$ 3.949 (R\$ 10.988 em 31 de dezembro de 2019)

As controladas Plani Ressonância, Plani Diagnósticos, Delfin Natal, Som Diagnósticos e Sabedotti possuem R\$4.160 (R\$6.917 em 31 de dezembro de 2019) a receber de acionistas em decorrência da adesão de programas de parcelamento para quitação de impostos que tiveram fato gerador em data anterior à aquisição das empresas pela Companhia.

As controladas CDB, Plani Diagnósticos, Sabedotti, CDI Vitória, Nuclear, Clínica Delfin Gonzalez, Delfin Villas, Delfin Médicos Associados, Clínica de Natal, possuem saldos a receber de contingências que na data base somam R\$ 4.521 (R\$3.287 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020 as controladas Plani Diagnósticos, Som Diagnósticos, UMDI, Multiscan, Setra, CDB, Delfin Gonzáles, Delfin Villas, Delfin Médicos possuem R\$ 1.356 a receber de sócios. (R\$1.508 em 31 de dezembro de 2019).

#### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores da controladora. Cabe mencionar que os membros do Conselho da Administração e dos comitês não recebem nenhuma remuneração para exercer tais funções.

	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Pró-labore	5.327	4.844
INSS sobre pró-labore	1.174	969
Bônus	-	589
INSS sobre bônus	-	118
Benefícios indiretos (*)	378	261
Remuneração baseada em ações	5.479	3.680
	<b>12.358</b>	<b>10.461</b>

(\*) Estes benefícios referem-se ao plano de saúde e auxílio alimentação.

A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado.

## 22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos financeiros</b>				
Mensurados ao custo amortizado				
Contas a receber de clientes	24.129	18.933	242.575	229.645
Ativo financeiro de concessão	-	-	100.918	106.792
Depósitos judiciais	413	804	25.013	25.681
Partes relacionadas	152.628	112.220	16.485	19.442
Títulos e valores mobiliários	2.777	2.823	2.777	2.823
	<b>179.947</b>	<b>134.780</b>	<b>387.768</b>	<b>384.383</b>
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumento financeiro derivativo (nível 2)	-	3.074	2.888	7.649
Caixa e equivalentes de caixa	78.806	21.374	229.087	88.301
	<b>78.806</b>	<b>24.448</b>	<b>231.975</b>	<b>95.950</b>
	<b>258.753</b>	<b>159.228</b>	<b>619.743</b>	<b>480.333</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	11.305	7.659	80.425	52.388
Empréstimos e financiamentos e debêntures	718.749	482.641	793.839	614.769
Parcelamento de impostos	124	124	7.627	10.353
Partes relacionadas	5.896	38.247	337	542
Contas a pagar – aquisição de empresas	13.828	14.509	41.608	41.986
Arrendamento mercantil	17.879	18.540	251.829	222.068
	<b>767.781</b>	<b>561.720</b>	<b>1.175.665</b>	<b>942.106</b>
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumento financeiro derivativo (nível 2)	-	287	-	287
	<b>-</b>	<b>287</b>	<b>-</b>	<b>287</b>
	<b>767.781</b>	<b>562.007</b>	<b>1.175.665</b>	<b>942.393</b>

### Estimativa do valor justo

O Grupo adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros passivos da Companhia e suas controladas apresentadas nas demonstrações financeiras, conforme Nível 2. Os demais instrumentos financeiros não apresentaram diferenças significativas entre o valor contábil e o valor justo.

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/2020</b>		<b>31/12/2019</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	718.749	712.133	482.641	469.144

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2020</b>		<b>31/12/2019</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	793.839	787.937	614.769	601.314

## Gerenciamento de riscos

### Objetivos da administração perante aos riscos financeiros

A Administração coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de hedge. O Grupo não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

#### **(a) Risco de capital**

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados na nota explicativa nº 12, deduzidos pelo caixa e saldos bancários) e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações não controladoras, conforme apresentado na nota explicativa nº 16).

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O Grupo revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

### Índice de endividamento

O índice de endividamento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	718.749	482.641	793.839	614.769
Instrumento financeiro derivativo	-	(3.074)	(2.888)	(7.649)
Parcelamento de impostos	124	124	7.627	10.353
Contas a pagar – aquisição de empresas	13.828	14.509	41.608	41.986
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários	(81.583)	(24.197)	(231.864)	(91.124)
Dívida Líquida	<b>651.118</b>	<b>470.003</b>	<b>608.322</b>	<b>568.335</b>
Patrimônio líquido	1.190.537	1.282.190	1.223.684	1.320.002
Índice de alavancagem financeira	<b>54,69%</b>	<b>36,66%</b>	<b>49,71%</b>	<b>43,06%</b>

### (b) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que O Grupo esteja exposto somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros do Grupo que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; (iii) contas a receber de clientes; (iv) empréstimos, financiamentos e debêntures e (v) instrumentos financeiros derivativos.

#### **Risco de taxa de juros**

É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Esse risco é administrado através da manutenção de um mix apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas. Para complementar sua necessidade de caixa, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI, isso porque o aumento das taxas de juros poderá impactar tanto no custo de captação de empréstimos pelo Grupo, como também no custo do endividamento, acarretando no aumento das suas despesas financeiras.

#### Análise de sensibilidade da taxa de juros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como CDI, TJLP e Libor entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável (cenário base), segundo avaliação efetuada pela Administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a Administração utilizou como premissa de estimativas para o cenário provável, os indicadores macroeconômicos vigentes na data mais próxima da divulgação destas demonstrações financeiras, sendo a data utilizada 20 de outubro de 2020, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, o Grupo estima no cenário provável as taxas anuais TJLP em 5,04%, o CDI em 1,90% e Libor em 0,09%. O “Cenário possível” contempla um aumento de 25% nas taxas em questão e o “Cenário remoto” um aumento de 50%

<b>Controladora</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
<b>Empréstimos por indexador</b>				
CDI + 1,10% a 3,35%	728.357	728.357	731.817	735.276
Libor + 3,59 a 6%%	199	199	199	199
TJLP + 5% a 5,70%	48	48	49	49
<b>Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva)</b>				
<b>Indexador</b>				
CDI + 1,19% a 1,5%	-	-	-	-
	<b>728.604</b>	<b>728.604</b>	<b>732.065</b>	<b>735.524</b>
<b>Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários</b>				
<b>Indexador:</b>				
80% a 103% CDI	(73.924)	(73.924)	(74.275)	(74.626)
Exposição líquida	<b>654.680</b>	<b>654.680</b>	<b>657.790</b>	<b>660.898</b>
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	3.110	6.218
<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
<b>Empréstimos por indexador</b>				
CDI + 1,10% a 3,35%	780.178	780.178	783.884	787.590
Libor + 3,59% a 6%	1.466	1.466	1.466	1.467
TJLP + 5% a 5,7%	102	102	103	104
<b>Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva)</b>				
<b>Indexador</b>				
CDI + 1,19% a 1,5%	6.925	6.925	6.958	6.991
	<b>788.671</b>	<b>788.671</b>	<b>792.411</b>	<b>796.152</b>
<b>Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários</b>				
<b>Indexador</b>				
80% a 103% CDI	(164.488)	(164.488)	(165.268)	(166.050)
Exposição líquida	<b>624.183</b>	<b>624.183</b>	<b>627.143</b>	<b>630.102</b>
Aumento (redução) nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	2.960	5.919

#### **Risco da taxa de câmbio**

A Companhia e suas controladas fazem algumas transações em moeda estrangeira, consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. Essas exposições são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Administração, por meio da utilização de contratos futuros de moeda. O Grupo mantém instrumentos derivativos de hedge para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os valores contábeis dos passivos monetários em moeda estrangeira nos exercícios findos em dezembro de 2020 e de 2019 são apresentados a seguir:



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Moeda estrangeira</b>				
Capital de giro	-	119.170	9.814	226.367
Financiamento de equipamentos	200	466	1.466	3.411
Fiança	-	26	36	41
(-) Custo de captação	(1)	(3)	(3)	(12)
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>119.659</b>	<b>11.313</b>	<b>229.807</b>

#### Contabilidade de cobertura (*Hedge Accounting*)

O Grupo mantém instrumentos derivativos de hedge para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

#### Hedges de fluxo de caixa

A Companhia adota o hedge de fluxo de caixa para as suas operações de 4131. Os instrumentos de hedge são contabilizados pelo valor justo e o objeto de hedge pelo valor na curva. A variação entre o valor na curva do instrumento de hedge e o valor justo é considerada no Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de hedge quanto os objetos de hedge impactam o resultado pelo valor na curva.

O fluxo de caixa dessas operações está informado na tabela do risco de liquidez e juros.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente e ajuste de *hedge accounting* no Patrimônio Líquido é reconhecido no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos de hedge foram contratados para proteger o risco cambial de dois empréstimos concedidos pelo Banco Santander, através da linha externa 4131. Os detalhes desta captação estão na nota explicativa nº 12.

Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

	Operação	Indexação	Tipo de hedge	Saldo ativo/ (passivo)	Ganho (Perda) resultado abrangente (PL)
<b>Consolidado</b>	Empréstimos -4131	USD/EUR + Spread	Fluxo de Caixa	(9.814)	-
	Swap Banco- 4131	Spread + CDI	Fluxo de Caixa	(6.924)	(90)
			<b>Posição líquida</b>	<b>2.888</b>	

#### Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>				
Contratos de Swap	-	3.074	2.888	7.649
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.074</b>	<b>2.888</b>	<b>7.649</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos de Swap	-	287	-	287
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>287</b>	<b>-</b>	<b>287</b>
<b>Posição líquida - Ativo (Passivo)</b>	<b>-</b>	<b>2.787</b>	<b>2.888</b>	<b>7.362</b>

A movimentação dos instrumentos financeiros nos exercícios findos em dezembro de 2020 e de 2019 estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Saldo no início do exercício	2.787	701	7.362	2.313
Ganho (Perda) em outros resultados abrangentes	401	(396)	665	(843)
Ganho (Perda) – resultado	68.458	4.626	82.138	6.427
Liquidação	-	288	-	2.456
Recebimento	(71.646)	(2.434)	(87.277)	(2.991)
Saldo no final do exercício	<b>-</b>	<b>2.787</b>	<b>2.888</b>	<b>7.362</b>

#### Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário base, o dólar cotado a R\$5,01, estimado para 31 de dezembro de 2021, conforme entendimento do mercado, divulgado através do Boletim Focus do dia 5 de fevereiro de 2021. Os cenários possível e remoto foram calculados com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco sobre o cenário base, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do Consolidado e da Controladora, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. A cotação do dólar em 31 de dezembro 2020 foi de R\$ 5,20.

	<b>31/12/2020</b>			
	<b>Controladora</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
Financiamentos em moeda estrangeira				
Dólar	200	193	241	290
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (posição ativa)				
Dólar	-	-	-	-
Exposição passiva líquida após derivativos	<b>200</b>	<b>193</b>	<b>241</b>	<b>290</b>
Efeito líquido da variação cambial – (ganho)/perda	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>48</b>	<b>97</b>

	<b>31/12/2020</b>			
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Cenário base</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
Financiamentos em moeda estrangeira				
Dólar	11.316	10.909	13.636	16.364
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (posição ativa)				
Dólar	(9.814)	(9.461)	(11.826)	(14.192)
Exposição passiva líquida após derivativos	<b>1.502</b>	<b>1.448</b>	<b>1.810</b>	<b>2.172</b>
Efeito líquido da variação cambial – (ganho)/perda	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>362</b>	<b>724</b>

**(c) Risco de crédito**

É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Vide nota explicativa nº 5.

**(d) Risco de liquidez**

A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos e ativos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações

	Controladora			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	Total
<b>Ativo</b>				
Contas a receber	24.129	-	-	24.129
Partes relacionadas	22.172	130.456	-	152.628
Instrumento financeiro derivativo	-	-	-	-
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	11.305	-	-	11.305
Empréstimos e financiamentos	210.735	188.979	394.220	793.934
Arrendamento mercantil	6.877	5.161	8.786	20.823
Parcelamento de impostos	124	-	-	124
Contas a pagar - aquisição de empresas	17.073	-	938	18.011
Partes relacionadas	-	5.896	-	5.896
	Consolidado			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Mais de 2 anos	Total
<b>Ativo</b>				
Contas a receber	242.575	-	-	242.575
Ativo financeiro de concessão	31.929	31.929	122.411	186.269
Partes relacionadas	-	16.485	-	16.485
Instrumento financeiro derivativo	2.888	-	-	2.888
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	80.425	-	-	80.425
Empréstimos e financiamentos	281.608	192.859	395.841	870.308
Arrendamento mercantil	66.004	54.942	239.818	360.763
Parcelamento de impostos	2.058	1.851	4.878	8.787
Contas a pagar - aquisição de empresas	18.234	27.205	938	46.377
Partes relacionadas	-	337	-	337

## 23. Transações que não afetam caixa

O Grupo realizou transações que não geraram efeitos de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Movimentação de garantia de reembolso de contingências	1.739	20.406	8.582	29.627
Dividendos mínimos obrigatórios	-	10.325	-	10.325
Remensuração de contratos de arrendamento – IFRS 16	3.899	635	23.436	10.592
Adição e baixa de contratos de arrendamento – IFRS 16	-	(220)	33.733	(552)
Adoção inicial IFRS 16	-	23.097	-	248.015
Compensação de contas a pagar aquisição de empresa		206	-	-
Atualização plano de ações restritas	3.003	-	3.003	-

## 24. Eventos subsequentes

Em linha com a estratégia financeira, a fim de alongar o cronograma de vencimentos de suas dívidas, reduzindo assim a concentração de vencimentos de empréstimos e financiamentos no curto prazo, no dia 09 de março de 2021, o Grupo concluiu as negociações junto ao Banco Santander, das dívidas cujo vencimento se dariam no dia 11 e 22 de março de 2021, nos valores de R\$ 50.000 e R\$ 70.000, conforme itens (ii) e (iii) da nota explicativa nº 12, respectivamente. Os empréstimos foram renegociados com prazo de pagamento nos próximos 12 meses.

## 25. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2021.